



Intervenção proferida
na Sessão Legislativa de Outubro de 2003
Deputado Joaquim Machado

POR UM CONSELHO REGIONAL DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES E EDUCADORES

A educação tem de ocupar um lugar central no desenvolvimento dos Açores.

Para o PSD, o sucesso das políticas educativas é indissociável da qualificação profissional do pessoal docente.

As constantes descobertas científicas e a catadupa de informação disponibilizada pelas redes informáticas e meios audiovisuais requerem um investimento permanente na formação pessoal e profissional do pessoal docente, para evitar a erosão do conhecimento. “Como tudo na vida, também o saber se deprecia: mudam os saberes indispensáveis, são necessários, em cada momento, mais e novos saberes”. Entre os efeitos mais notáveis do nosso tempo figura precisamente este, o da depreciação do conhecimento, que passou a ter um ciclo de vida mais curto. Pode-se continuar a fazer o mesmo com ele, só que isso deixa de servir,

quer dizer, já não corresponde à satisfação integral do que nos é pedido.

Ora, uma das implicações evidentes deste fenómeno é que as pessoas necessitam de saber mais e de ter outra atitude para com o saber. Isso significa, inevitavelmente, a valorização do saber e a disposição permanente para a sua renovação.

Sujeitos a esta constante actualização dos saberes, educadores e professores são também permanentemente desafiados para a investigação aplicada e a inovação educacional, as quais implicam a posse de competências instrumentais dinâmicas, devidamente certificadas nos domínios científico e pedagógico.

Além disso, a crescente participação e responsabilização dos educadores e professores na construção dos projectos educativos e na gestão das unidades orgânicas, o seu envolvimento em actividades de coordenação e trabalhos de equipa, a par da introdução de novos desenhos curriculares e da desejável integração das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas pedagógicas, convocam uma formação contínua de qualidade, sustentada em políticas consertadas na comunidade educativa. Porque é evidente, as oportunidades de formação têm

impacto na qualidade da educação que os professores proporcionam aos seus alunos.

A complexidade de instrumentos, oportunidades e obrigações formativas que se colocam à Administração Pública Regional e à comunidade educativa, justifica plenamente a criação de um Conselho de Formação Contínua de docentes.

Nos termos da proposta do PSD, o Conselho será composto por 16 elementos, presidido pelo membro do governo com competência na área da educação e integrando, entre outros, representantes dos centros de formação das associações de escola, da Universidade dos Açores, dos sindicatos e das associações de pais.

Acompanhar o funcionamento do sistema de formação contínua e participar na definição da política de formação de professores, ou ainda propor medidas visando a articulação da formação contínua com a formação inicial e especializada de professores, são competências que se querem ver atribuídas a este órgão. Competirá igualmente aos seus membros acompanhar a definição dos critérios de realização e financiamento das acções formativas e apresentar propostas para a melhoria do sistema de formação.

O PSD considera que a existência deste órgão de natureza consultiva contribui ainda para a conciliação do interesse do sistema educativo regional com os direitos e deveres dos professores, consagrados no respectivo estatuto da profissional. E aqui sublinha-se a singularidade da formação contínua no contexto da vida dos professores. Ela é simultaneamente um direito e, principalmente, um requisito imprescindível para a progressão na carreira, assumindo, por isso, contornos de obrigatoriedade, sem paralelo em qualquer outra profissão.

Com a instalação de um Conselho Regional de Formação Contínua de professores e com a sua plena actividade promove-se a desejável participação dos docentes numa estratégia de valorização dos recursos humanos da Região Autónoma dos Açores. Envolve-se os docentes no seu próprio processo de formação contínua, considerando que os professores se desenvolvem quando “a aprendizagem é direccionada para a resolução de problemas específicos do seu trabalho; quando estão envolvidos na selecção dos conteúdos (...); lhes são dadas oportunidades para desenvolver uma reflexão cuidada e assistida acerca dos seus desempenhos em novas competências; e os seus interesses são compreendidos”.

Assim julga o PSD e a esmagadora maioria das entidades do sector que se pronunciaram sobre a matéria.